



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Marituba





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução	7
1 – Espacialização do Território – Marituba	8
2 – Caracterização Geral do Município – Marituba	9
3 – Síntese da Economia– Marituba	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Marituba.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Pecuária - Marituba.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Aquicultura - Marituba.....	14
4 – Escopo da Infraestrutura - Marituba	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Marituba	16
6 – Setor de Turismo – Marituba	19
7 – Vocações Econômicas – Marituba	20
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Construção Civil	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Marituba.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Marituba.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Marituba.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Marituba.	15
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Marituba (2023).....	19
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Marituba (2023).....	20



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Marituba.....	12
Gráfico 2 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Marituba.....	12
Gráfico 3 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023) Marituba.....	14
Gráfico 4 - Evolução da Espécie: Tilápia (2019-2023) Marituba.....	15
Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guajará, Pará (2025).....	16
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Marituba (2019-2023).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Marituba (2019-2023).....	17
Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Marituba (2019-2023).....	18

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO MARITUBA

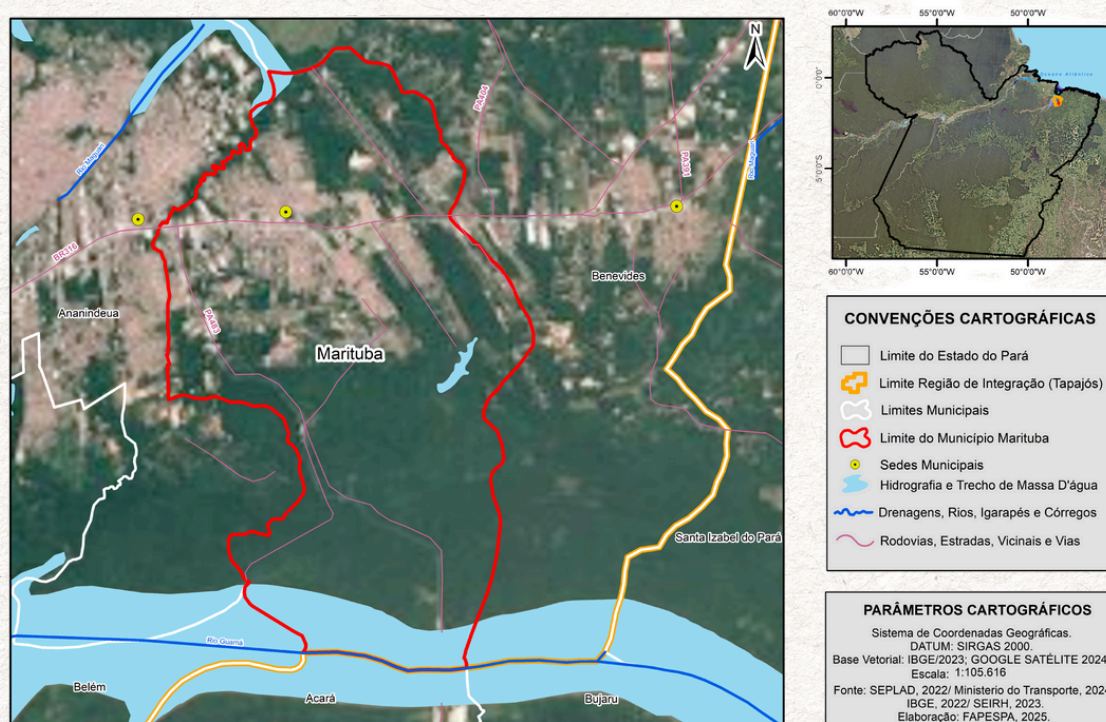
A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Marituba está localizado na Região Metropolitana de Belém, no estado

do Pará, integrando a Região de Integração do Guajará. Sua posição estratégica é evidenciada pela proximidade com importantes municípios, como Ananindeua, Benevides e Belém. Em termos de acessibilidade, Marituba é bem servido por rodovias que o conectam ao entorno, como a BR-316, facilitando o fluxo de pessoas e mercadorias.

Os limites intermunicipais estão claramente definidos, destacando sua conexão direta com Ananindeua a oeste e Benevides a leste. Ao sul, o município é margeado pelo Rio Guamá, que também favorece o transporte hidroviário e o acesso a outras regiões. Essa configuração geográfica contribui para a integração econômica e urbana do município (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Marituba - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO MARITUBA




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Marituba


Indicador	Pará	RI Guajará	Marituba
Área Total (Km²)	1.247.955	1.819	103
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	487	30
População Total - 2022	8.664.306	2.115.846	118.998
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	75	74

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

No município de Marituba, observa-se uma área total de 103 km², sendo apenas 30 km² de área de floresta em 2023. A população total estimada é de 118.998 habitantes, com 74% da população em idade de trabalho, indicando predominância da população economicamente ativa. Esses dados demonstram um território pequeno e densamente povoado, com baixa cobertura florestal. A combinação de espaço urbano restrito e grande contingente populacional pressiona a infraestrutura local. A expressiva parcela da população em idade produtiva reforça a necessidade de políticas públicas voltadas ao mercado de trabalho e capacitação (Tabela 1).



Na Região de Integração do Guajará, onde Marituba está inserido, a área total é de 1.819 km², com 487 km² de floresta. A população total em 2023 é de 2.115.846 habitantes e 75% estão em idade de trabalho. Já o estado do Pará apresenta uma dimensão muito mais ampla, com 1.247.955 km² de território e 811.607 km² de floresta, evidenciando sua importância ambiental. A população total alcança 8.664.306 habitantes, com 71% em idade ativa. Esses dados mostram que, enquanto o estado mantém forte presença florestal, a RI Guajará concentra densidade populacional mais intensa e maior proporção de adultos em idade produtiva (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA MARITUBA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Marituba. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Marituba

Em 2022, o PIB de Marituba foi de R\$ 2,6 bilhões, refletindo uma economia de menor escala dentro da Região Metropolitana. O município registrou 909 empreendimentos formais em 2023 e um consumo industrial de energia elétrica de 16 milhões de kWh, indicando atividade industrial ainda incipiente. As exportações somaram US\$ 8 milhões em 2024, enquanto o gasto estadual previsto na LOA para 2025 foi de R\$ 435 milhões. Esses dados mostram uma economia com baixa inserção produtiva, mas com significativa expectativa de investimento público. A presença de empreendimentos e o valor das exportações ainda são limitados diante do potencial da região (Tabela 2).





Na Região de Integração do Guajará, o PIB totalizou R\$ 47,6 bilhões em 2022, com 27.684 empreendimentos e 331 milhões de kWh consumidos pela indústria em 2023, sinalizando maior dinamismo econômico. As exportações foram de US\$ 433 milhões em 2024, e o gasto estadual previsto alcançou R\$ 23,6 bilhões. Já o Pará apresentou um PIB de R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos, 1,6 bilhões de kWh consumidos pela indústria, exportações de US\$ 23,5 milhões e previsão de R\$ 38 bilhões em gastos públicos. Os dados demonstram uma economia estadual robusta, com forte presença industrial e protagonismo no comércio exterior. A RI Guajará aparece como polo intermediário, com destaque regional na estrutura produtiva e investimentos (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Marituba

Indicador	Pará	RI Guajará	Marituba
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	47.594	2.587
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.05	27.684	909
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	331	16
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	433	8
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	23.61	435

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em Marituba, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 23.142, valor abaixo da média estadual. O município apresentou 125 empregos formais por mil habitantes, o que indica um mercado de trabalho ainda limitado. Apesar disso, a remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.690 em 2023, superior à média estadual. O percentual da população em situação de pobreza alcançou 43%, revelando desigualdade socioeconômica elevada. Tais dados sugerem uma economia com renda média elevada entre os empregados, mas com baixo nível de formalização e alto índice de vulnerabilidade social (Tabela 3).

Na Região de Integração do Guajará, o PIB per capita foi de R\$ 24.054, com 252 empregos formais por mil habitantes. A remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.480, valor também superior ao registrado no estado como um todo. O percentual de pessoas em pobreza ficou em 33%, abaixo da média estadual. No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.427. Apesar do desempenho agregado, 44% da população paraense vive em pobreza, o que evidencia desafios na distribuição de renda e inclusão produtiva (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Marituba

Indicador	Pará	RI Guajará	Marituba
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	24.054	23.142
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	252	125
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.48	2.69
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	33	43

Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Pecuária - Marituba

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em Marituba apresentou queda acentuada no período de 2019 a 2023. Em 2019, o total era de 86.000 aves, valor que recuou para 80.540 em 2020 e sofreu forte redução em 2021, chegando a 50.000. Após leve recuperação em 2022, com 51.000, houve nova retração em 2023, totalizando 45.000 galináceos. Essa tendência indica um enfraquecimento contínuo da atividade avícola no município, que pode estar associado à redução da demanda, custos operacionais ou mudanças nas práticas produtivas locais (Gráfico 1).

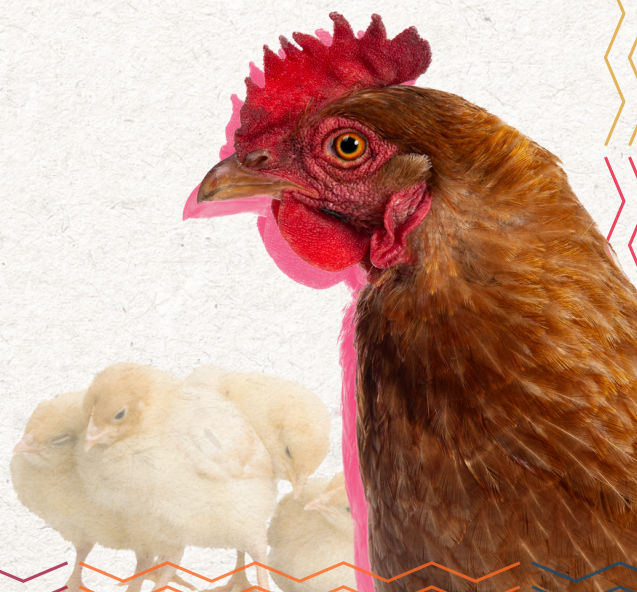
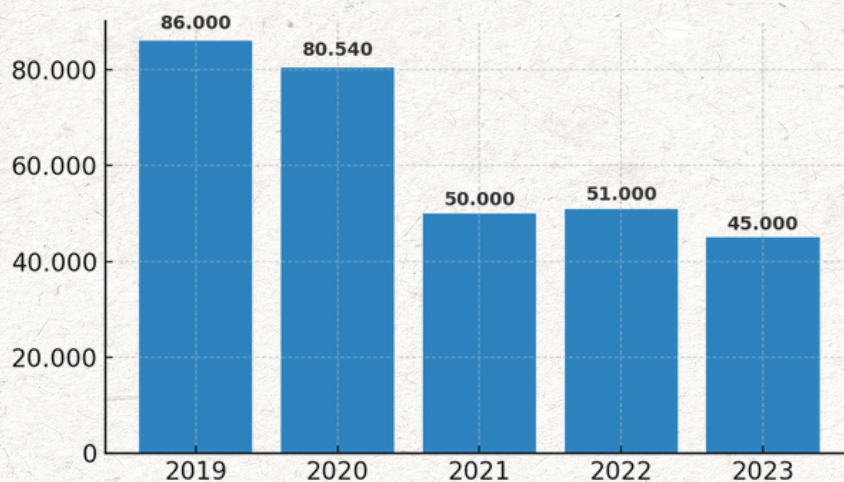


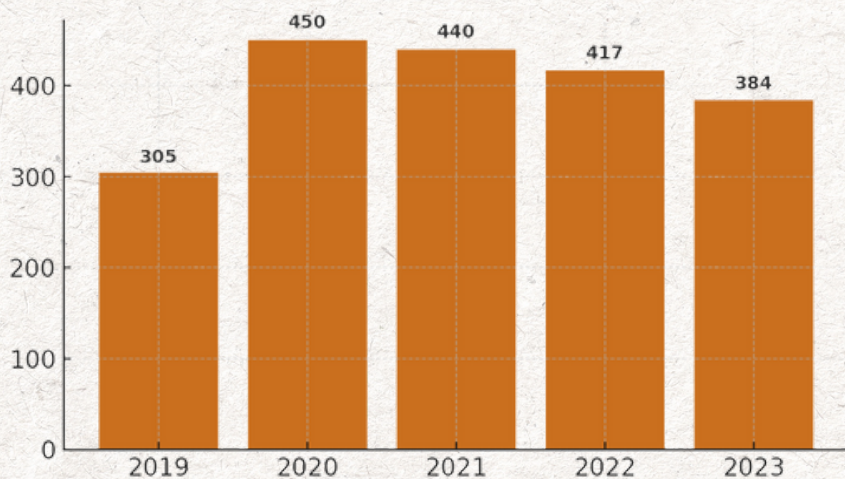
Gráfico 1 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Marituba



Fonte: IBGE.

O rebanho de suínos em Marituba oscilou entre crescimento e retração nos últimos cinco anos. Em 2019, o número era de 305 animais, subindo expressivamente para 450 em 2020, o maior valor do período. A partir daí, os dados indicam declínio gradual, com 440 suínos em 2021, 417 em 2022 e 384 em 2023. Apesar da retração recente, os números permanecem superiores aos de 2019, o que demonstra um nível de produção mais elevado em relação ao início da série. A diminuição constante nos últimos anos, porém, sinaliza necessidade de atenção à sustentabilidade da suinocultura no município (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Marituba



Fonte: IBGE.



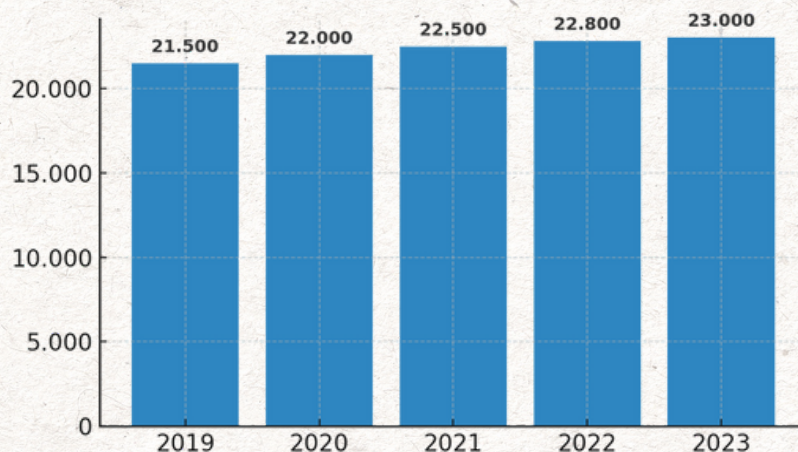
3.3 - Síntese da Economia – Aquicultura - Marituba

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui em Marituba tem apresentado crescimento contínuo entre 2019 e 2023. O volume passou de 21.500 unidades em 2019 para 23.000 em 2023, com aumentos sucessivos a cada ano. Em 2020, foram registradas 22.000 unidades, seguidas por 22.500 em 2021 e 22.800 em 2022. Esse comportamento indica consolidação da aquicultura no município, especialmente voltada à criação de tambaqui. A estabilidade e o crescimento progressivo sugerem potencial produtivo, organização da cadeia e possivelmente investimentos no setor aquícola local (Gráfico 3).



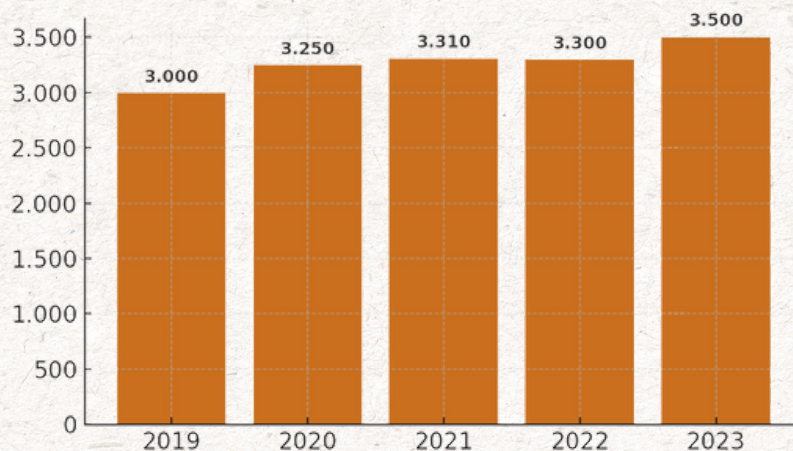
Gráfico 3 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Marituba



Fonte: IBGE.

Quanto à Tilápia, o município de Marituba também apresentou crescimento produtivo entre 2019 e 2023, iniciando com 3.000 unidades e alcançando 3.500 ao final do período. A produção aumentou consideravelmente em 2020, atingindo 3.250, e se manteve estável nos anos seguintes, com leves variações. Em 2023, o novo aumento sinaliza possível ampliação da capacidade produtiva. O desempenho indica consolidação da espécie como alternativa econômica na aquicultura local. A estabilidade e o crescimento gradual demonstram viabilidade e consistência na criação de Tilápia no município (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução da espécie: Tilápia (2019-2023) Marituba



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA MARITUBA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Marituba, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortale-

cimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais. Em 2023, o município de Marituba registrou um total de 34.181 veículos, somando licenciados e não licenciados. Esse volume contribui para a frota da Região de Integração do Guajará, que contabilizou 765.464 veículos no mesmo ano. No contexto estadual, o Pará apresentou uma frota total de 2.620.297 veículos, refletindo a grande dimensão e dinamismo da mobilidade no estado. A presença significativa de veículos em Marituba revela a importância da infraestrutura viária e dos serviços de transporte local. Esse crescimento demanda atenção para o planejamento urbano e a mobilidade sustentável no município (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Marituba

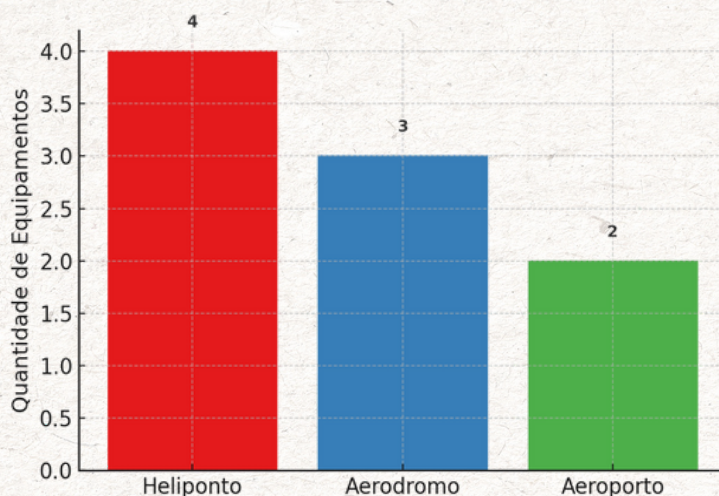
Indicador	Pará	RI Guajará	Marituba
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	765.464	34.181

Fonte: DETRAN.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

Na RI Guajará, os helipontos superam os aeródromos e aeroportos, sugerindo forte uso de helicópteros na região (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guajará, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - MARITUBA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

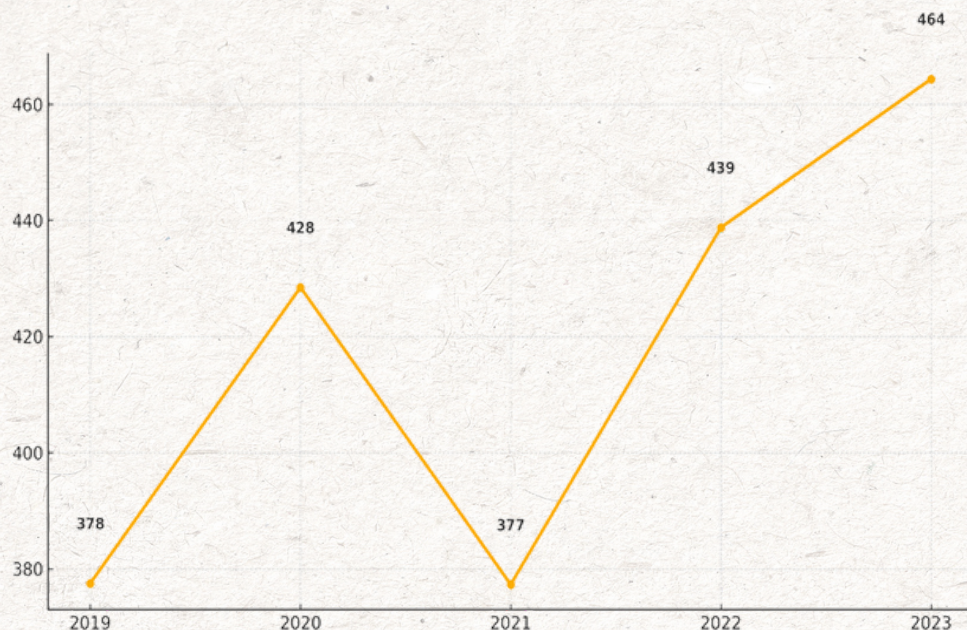
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal de Marituba apresentou variações entre 2019 e 2023, iniciando com

R\$ 378 milhões em 2019. Em 2020, houve um salto para R\$ 428 milhões, seguido de queda para R\$ 377 milhões em 2021. A partir de então, a arrecadação cresceu novamente, atingindo R\$ 439 milhões em 2022 e R\$ 464 milhões em 2023. Esse comportamento revela certa instabilidade no período, com recuperação nos dois últimos anos. Para uma visão comparativa completa, é necessário avaliar o mesmo indicador na Região de Integração do Guajará e no estado do Pará, o que permitirá entender se a tendência de Marituba acompanha a dinâmica regional e estadual (Gráfico 6).

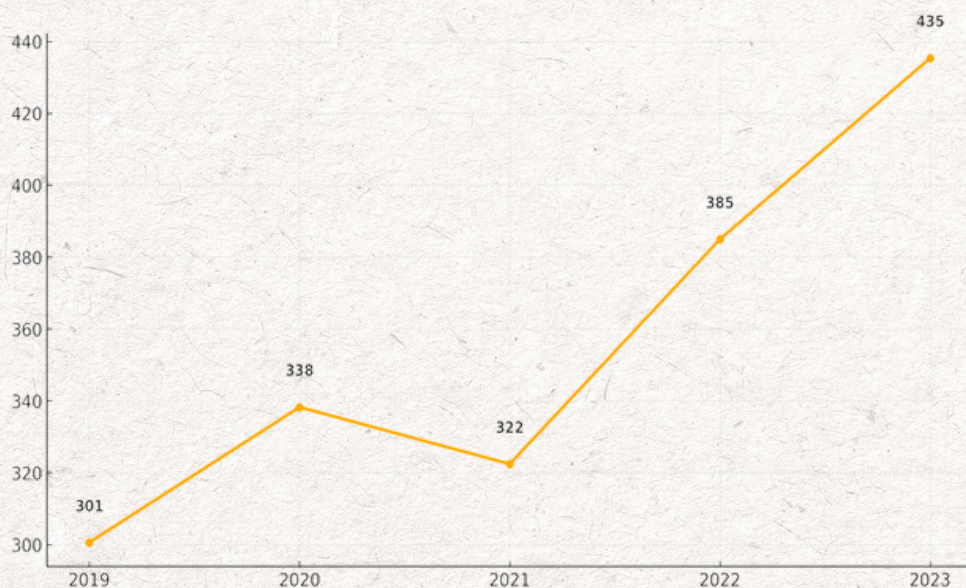
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Marituba (2019-2023)



Fonte: STN.

As despesas municipais em Marituba evoluíram de forma constante ao longo dos cinco anos analisados. Em 2019, foram registrados R\$ 301 milhões, subindo para R\$ 338 milhões em 2020 e recuando levemente para R\$ 322 milhões em 2021. A partir daí, os gastos públicos cresceram significativamente, alcançando R\$ 385 milhões em 2022 e R\$ 435 milhões em 2023. Essa trajetória evidencia uma ampliação dos investimentos e despesas correntes, sobretudo após 2021. Para compreender o comportamento da despesa de forma mais ampla, seria importante confrontar esses dados com os da RI Guajará e do estado do Pará, verificando se o padrão de crescimento também se confirma nos demais níveis (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Marituba (2019-2023)



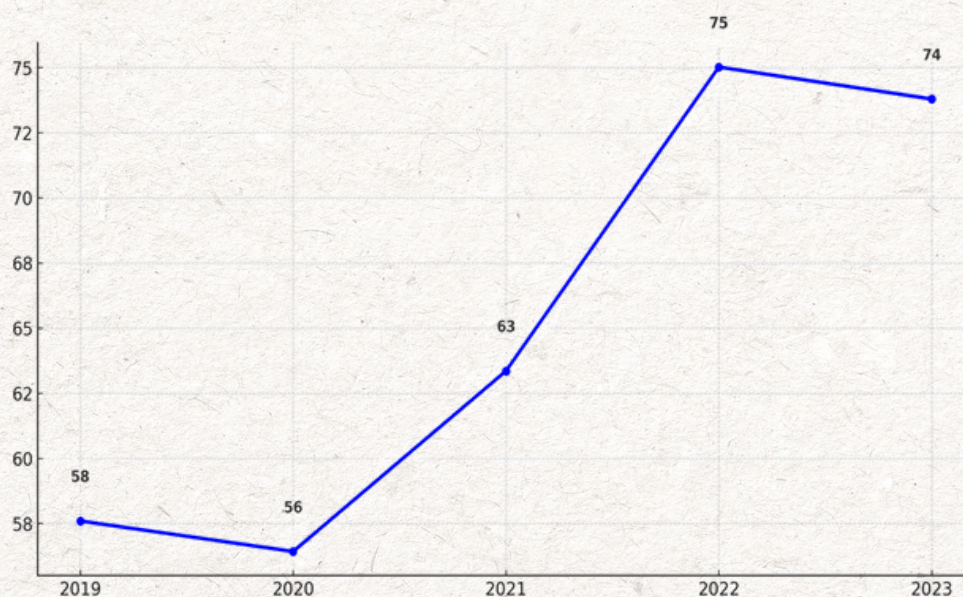
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM destinado a Marituba apresentou oscilação no início da série, com R\$ 58 milhões em 2019 e R\$ 56 milhões em 2020. A partir de 2021, verificou-se crescimento contínuo, com R\$ 63 milhões, R\$ 75 milhões em 2022 e R\$ 74 milhões em 2023. Esse aumento nos repasses indica melhora na distribuição de recursos da União para o município. O leve recuo entre 2022 e 2023 foi discreto e não compromete a tendência geral de crescimento. Uma análise mais ampla considerando os dados da RI Guajará e do estado do Pará contribuiria para avaliar se esse comportamento é generalizado ou se reflete particularidades locais (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Marituba (2019-2023)



Fonte: STN.



O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Marituba contava com 35 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo a maioria concentrada na área de alimentação, com 26 registros. Os demais se distribuem em alojamentos (6), cultura e lazer (2) e aluguel de transportes (1), sem nenhuma atividade cadastrada em transporte turístico. Na Região de Integração do Guajará, o total de empreendimentos alcançou 1.961, com destaque para alimentação (1.441), seguido de alojamentos (176) e aluguel de transportes (172). Já no estado do Pará, foram registrados 5.068 empreendimentos turísticos, a maior parte em alimentação (3.178) e alojamentos (829). A baixa representatividade de Marituba evidencia seu potencial ainda pouco explorado no turismo empresarial e receptivo (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Marituba (2023)

Indicador	Pará	RI Guajará	Marituba
Transporte - 2023	416	99	0
Alojamentos - 2023	829	176	6
Alimentação - 2023	3.178	1.441	26
Aluguel de transportes - 2023	498	172	1
Cultura e lazer - 2023	147	73	2
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	1.961	35

Fonte: RAIS.

Quanto ao número de empregos gerados no setor de turismo em 2023, Marituba registrou 172 postos formais, com destaque para o segmento de alimentação (100 empregos) e alojamentos (60). Apesar da baixa participação no transporte turístico, setores como aluguel de transportes (5) e cultura e lazer (7) também contribuíram com geração de trabalho. Na Região de Integração do Guajará, foram contabilizados 19.893 empregos no setor, liderados pela alimentação (12.437), alojamentos (2.543) e transporte (2.460). No estado do Pará, o total chegou a 39.305 empregos, novamente com predominância da alimentação (20.602). Esses dados revelam que, embora Marituba tenha participação modesta, apresenta nichos com potencial de expansão e impacto no mercado de trabalho local (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Marituba (2023)

Indicador	Pará	RI Guajará	Marituba
Transporte - 2023	6.520	2.460	0
Alojamentos - 2023	7.292	2.543	60
Alimentação - 2023	20.602	12.437	100
Aluguel de transportes - 2023	3.440	1.363	5
Cultura e lazer - 2023	1.451	1.090	7
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	19.893	172

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - MARITUBA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Marituba
Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação, peças e acessórios	1,00E+00
Fabricação de máquinas e equipamentos para saneamento básico e ambiental, peças e acessórios	5,91E-01
Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional	3,86E-01
Fabricação de outras aguardentes e bebidas destiladas	1,77E-01
Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	1,71E-01
Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda	1,46E-01
Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores	9,19E-02
Fabricação de colchões	8,21E-02
Fabricação de desinfetantes domissanitários	5,85E-02
Fabricação de produtos de papel para uso doméstico e higiênico-sanitário não especificados anteriormente	4,67E-02

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Marituba são: Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação, peças e acessórios; Fabricação de máquinas e equipamentos para saneamento básico e ambiental, peças e acessórios.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Marituba
Construção de obras-de-arte especiais	1,25E-03
Instalação de painéis publicitários	1,02E-03
Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos	8,83E-04
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	4,30E-04
Construção de rodovias e ferrovias	3,96E-04
Perfuração e construção de poços de água	3,16E-04
Obras de alvenaria	1,63E-04
Construção de estações e redes de telecomunicações	1,54E-04
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,21E-04
Instalações de sistema de prevenção contra incêndio	6,58E-05

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Marituba são: Construção de obras-de-arte especiais; Instalação de painéis publicitários.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Marituba
Comércio por atacado de reboques e semi-reboques novos e usados	5,25E-01
Comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não especificados anteriormente	3,12E-01
Comércio atacadista de aves vivas e ovos	8,30E-02
Comércio atacadista de óleos e gorduras	6,23E-02
Comércio por atacado de pneumáticos e câmaras-de-ar	5,00E-02
Comércio por atacado de caminhões novos e usados	3,02E-02
Distribuição de água por caminhões	2,08E-02
Comércio atacadista de equipamentos elétricos de uso pessoal e doméstico	1,73E-02
Comércio atacadista de lubrificantes	1,66E-02
Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (TRR)	1,48E-02

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Marituba são: Comércio por atacado de reboques e semirreboques novos e usados; Comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não especificados anteriormente.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Marituba
Serviços de sepultamento	5,53E-01
Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	3,63E-01
Gestão e manutenção de cemitérios	3,13E-01
Atividades de teleatendimento	4,56E-02
Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis	1,93E-02
Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	1,66E-02
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal	1,18E-02
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	1,07E-02
Aluguel de imóveis próprios	5,99E-03
Transporte rodoviário de produtos perigosos	5,01E-03

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Marituba são: Serviços de sepultamento; Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Marituba
Criação de peixes ornamentais em água doce	6,04E-04
Serviço de poda de árvores para lavouras	5,16E-04
Atividades paisagísticas	1,65E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Marituba são: Criação de peixes ornamentais em água doce; Serviço de poda de árvores para lavouras.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Marituba-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

